

Lúcia pede que parem as obras

Francisco Stuckert

A líder do governo na Câmara, deputada Lúcia Carvalho, solicitou ontem à população de Brasília que vive em áreas irregulares que não construa nada até que toda a situação do uso do solo no DF seja analisada e discutida. Ela assegurou que a demolição das casas no Núcleo Rural de Taguatinga é apenas um exemplo do que pode acontecer em outras áreas, inclusive nos lagos Sul e Norte. "Desafio qualquer um a provar que a atitude do governo foi ilegal", disse à saída do encontro com a vice-governadora, Arlete Sampaio.

Ela defende que a área, de destinação rural, tem sido parcelada irregularmente. "A população tem que ajudar o GDF a im-



Lúcia, demolição foi exemplo pedir as ações dos invasores. Deve denunciar e avisar a polícia sobre novas invasões", solicita. A deputada, porém, admite que a matéria é conflituosa. "Se a construção é ilegal, como é que a demolição pode ter sido feita ilegalmente?", questionava.